



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

PROVA – PROFESSOR I

EDITAL Nº 11 /2022

Data: 13/06/2022

NOME: _____

PORTUGUÊS

1 - Assinale a alternativa onde temos a presença de uma oração subordinada adverbial concessiva.

- a) Irei ajudá-la, ainda que não mereça.
- b) O desmatamento aumenta à medida que a cidade cresce.
- c) Trabalhou tanto ontem, que ficou esgotado.
- d) Não faça nada sem que a diretoria saiba.

2 - Quanto às orações coordenadas, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ela chorou, porque brigou com o namorado. (Oração coordenada sindética explicativa)
- b) Pedro acabou de jogar, logo está cansado. (Oração coordenada sindética conclusiva)
- c) Não dou nem peço carona. (Oração coordenada sindética adversativa)
- d) O carro pegava, ora morria. (Oração coordenada sindética alternativa)

3 - Quanto ao uso dos porquês, assinale a alternativa correta.

- a) Entendo o porque de seu nervosismo.
- b) Quero explicar porquê estou doente.
- c) Você não veio por quê?
- d) Fomos sozinhos sim. Por que?

4 - Quanto às regras básicas de divisão silábica, assinale a alternativa incorreta.

- a) Em uma palavra iniciada por consoante seguida de outra consoante, as duas consoantes ficam na mesma sílaba, junto com a vogal que vem depois delas.
- b) No interior de uma palavra, se houver duas consoantes seguidas, cada letra deve ficar em uma sílaba.
- c) Nunca se separam as letras dos hiatos e as letras dos dígrafos.
- d) Não se separam as letras dos ditongos e dos tritongos.

5- Assinale a alternativa na qual todas as palavras apresentadas possuem ditongo:

- a) noite – saúde – soar
- b) sabão – alemães – juízes
- c) mau – sabiá – iguais



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

d) saudade – peixe- caixa

6. Analisando-se o trecho abaixo, manteria a sua correção gramatical e o seu sentido original caso isolássemos entre vírgulas a palavra:

“... uma flor consolaria aquela deserdada; mas na disposição dos seres infelizmente a Substância que lá devia ser rosa é aqui na Baixa homem de Estado...” (Eça de Queiroz)

- a) “consolaria”
- b) “disposição”
- c) “infelizmente”
- d) “rosa”

7. “Por uma denúncia anônima, ele foi preso.”. Assinale a alternativa que contenha corretamente a função sintática dos termos destacados:

- a) Adjunto adnominal.
- b) Adjunto adverbial.
- c) Complemento verbal.
- d) Complemento nominal.

8. Analise o período abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta acerca do emprego do acento grave indicador de crase:

“Devido à dor causada pelo fim do seu namoro, ela decidiu não ir para a festa.”

- a) É obrigatório o emprego da crase em locuções adverbiais formadas por preposição e palavra feminina, como em “devido à”.
- b) É obrigatório o emprego da crase em algumas locuções conjuntivas, como em “devido à”.
- c) É obrigatório o emprego da crase em locuções prepositivas, como em “devido à”.
- d) Há a contração entre a preposição (exigida pela regência nominal de “devido”) e artigo definido feminino.

9. Acerca das regras de acentuação gráfica, analise:

- I - A palavra “chulé” é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra “bangalô”;
- II - A palavra “nó” é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra “gás”;
- III - A palavra “chapéu” é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra “bônus”.

Dos itens acima:



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

- a) Apenas o item I está correto.
- b) Apenas os itens I e II estão corretos.
- c) Apenas os itens II e III estão corretos.
- d) Todos os itens estão corretos

10. “Todos irão conosco, João.”. Na frase, a palavra destacada pertence à seguinte classe gramatical:

- a) Pronome.
- b) Adjetivo.
- c) Substantivo.
- d) Advérbio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Nos Termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, é INCORRETO afirmar:

- A) A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no país e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- B) Nos níveis fundamental e médio, a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C) Ao tratar da verificação do rendimento escolar, o regimento deverá prever possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- D) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, somente para o ensino de línguas estrangeiras ou artes.

12. Observados os termos da Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, é INCORRETO afirmar:

- A) Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.
- B) No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se que esses valores não sejam motivo de qualquer discussão em sala de aula.
- C) Considera-se criança, para os efeitos dessa Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

D) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para Matemática no Ensino Fundamental, falando da resolução de problemas, em determinado momento, assim se expressam: Ao colocar o foco na resolução de problemas, o que se defende é uma proposta que poderia ser resumida nos seguintes princípios: Entre os princípios expressos no citado documento, NÃO se encontra:

A) O problema, certamente, não é um exercício em que o aluno aplica, de forma quase mecânica, uma fórmula ou um processo operatório. Só há problema se o aluno for levado a interpretar o enunciado da questão que lhe é posta e a estruturar a situação que lhe é apresentada.

B) A resolução de problemas não é uma atividade para ser desenvolvida em paralelo ou como aplicação da aprendizagem, mas uma orientação para a aprendizagem, pois proporciona o contexto em que se apreendem conceitos, procedimentos e atitudes matemáticas.

C) O ponto de partida da atividade matemática é a definição, não o problema, pois conceitos, ideias e métodos matemáticos devem ser abordados da forma mais segura para resolvê-las, ou seja, pela estratégia da memorização.

D) O aluno não constrói um conceito em resposta a um problema, mas constrói um campo de conceitos que tomam sentido num campo de problemas. Um conceito matemático se constrói articulado com outros conceitos, por meio de uma série de retificações e generalizações.

14. Observadas as orientações didáticas, “sequências didáticas” podem ser conceituadas como:

A) Critérios para analisar nossa prática e, se for conveniente, para reorientá-la.

B) Conjunto de métodos a serem utilizados conforme a necessidade imposta pelos conteúdos.

C) Conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.

D) Método direcionador das ações pedagógicas.

15. “Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é questão central. Dentro desse marco, a unidade básica de ensino só pode ser o texto, mas isso não significa que não se enfoquem palavras ou frases nas situações didáticas específicas que o exijam.” Considerada essa afirmativa, é INCORRETO afirmar:



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

- A) Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita.
- B) Para desenvolvimento da competência discursiva, o ensino da produção de textos deve iniciar-se durante o processo de alfabetização, não importando o método adotado.
- C) A ênfase que se está dando ao conhecimento sobre as características discursivas da linguagem não significa que a aquisição da escrita alfabética deixa de ser importante.
- D) O autor está denunciando os erros contidos nos livros didáticos que adotam como método de alfabetização o processo fônico.

16. Observadas as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – Resolução CEB/CNE n.º 02/2001, é CORRETO afirmar:

- A) Os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, recursos, ajudas e apoios intensos e contínuos, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola comum não consiga prover, podem ser atendidos, em caráter extraordinário, em escolas especiais, públicas ou privadas, atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de saúde, trabalho e assistência social.
- B) Por Educação Especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure, somente no Ensino Fundamental, recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para substituir os serviços educacionais comuns.
- C) O atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em escolas específicas de Educação Especial, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- D) Considerado o respeito à privacidade dos alunos, não é permitida a realização de pesquisas e estudos de caso relativos ao processo de ensino e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais.

17. O texto Saberes e Práticas de Inclusão, publicado pelo Ministério da Educação, orienta que: “Necessidades educacionais podem ser identificadas em diversas situações representativas de dificuldades de aprendizagem, como decorrência de condições individuais, econômicas ou socioculturais dos alunos.” O texto acima citado elenca os grupos que devem ser beneficiados com as políticas públicas de inclusão escolar, entre os quais NÃO se encontra:

- A) Crianças com condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais e sensoriais diferenciadas.
- B) Crianças de populações rurais, ainda que não apresentem qualquer dificuldade pedagógica ou social.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

C) Crianças com deficiência ou bem dotadas.

D) Crianças trabalhadoras ou que vivem nas ruas ou de minorias linguísticas, étnicas ou culturais.

18. O Caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais trata, entre outros, do tema Conteúdos e assim se expressa: A definição dos conteúdos a serem tratados deve considerar o desenvolvimento de capacidades adequadas às características sociais, culturais e econômicas particulares de cada localidade. Assim, a definição de conteúdos nos Parâmetros Curriculares Nacionais é uma referência suficientemente aberta para técnicos e professores analisarem, refletirem e tomarem decisões, resultando em ampliações ou reduções de certos aspectos, em função das necessidades de aprendizagem de seus alunos. Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar:

A) A escolha dos conteúdos e a sua organização devem levar em consideração, tanto em sua seleção, quanto em sua extensão e, ainda, em sua profundidade, as particularidades do grupo de alunos a serem atendidos, de forma a propiciar um avanço contínuo na ampliação de conhecimentos.

B) A igualdade de direitos dos alunos requer que, no processo de aprendizagem, os conteúdos sejam tratados da mesma maneira, ainda que em diferentes localidades.

C) A complexidade dos próprios conteúdos e as necessidades de aprendizagens compõem um todo dinâmico de difícil desarticulação para trabalho diferenciado em diferentes realidades.

D) A consciência da importância dos conteúdos para o desenvolvimento de capacidades e a sua vinculação à função social da escola devem conduzir a ação de professores e pedagogos para que sigam, rigorosamente, as indicações curriculares contidas nas normas gerais do Estado e da Nação.

19. Nos termos dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Vol. 3, é CORRETO afirmar:

A) Na reflexão acerca das possibilidades posturais e motoras oferecidas no conjunto das atividades, é desnecessário planejar situações de trabalho voltadas para aspectos mais específicos do desenvolvimento corporal e motor, considerando que as crianças pequenas estão sempre mudando de postura.

B) O professor de crianças pequenas não precisa avaliar constantemente o tempo de contenção motora ou de manutenção de uma mesma postura. A própria criança já o faz instintivamente.

C) As diferentes atividades que ocorrem nas instituições requerem das crianças posturas corporais distintas. Cabe ao professor organizar o ambiente de forma a garantir a postura mais adequada para cada atividade, não as restringindo a modelos estereotipados.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

D) Durante o processo de definição da lateralidade, o professor deve intervir, constantemente, corrigindo quando alguma criança manifestar a preferência pelo uso da mão esquerda, definindo-se como canhota.

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Língua Portuguesa 1.º e 2.º ciclos do Ensino Fundamental, discutindo sobre tratamento didático em determinado momento, assim se expressam: No 2.º ciclo, “esperase que o aluno já tenha aprendido a escrever alfabeticamente e já realize atividades de leitura e de escrita com maior independência. [...]. Espera-se que os alunos consigam utilizar autonomamente estratégias de leitura, decifrar, antecipar, inferir, verificar e coordenar, mesmo que com ajuda, os diferentes papéis que precisam assumir ao produzir um texto: planejar, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação.” Nesse sentido, conforme o documento citado, é INCORRETO afirmar:

A) As propostas de análise e reflexão sobre a língua já podem buscar, a partir desse ciclo, uma maior explicitação de regras de ortografia, acentuação e sistematização de conteúdos de natureza gramatical.

B) Os conteúdos desse ciclo devem continuar sendo selecionados em função das necessidades apresentadas pelos alunos no processo de produção e compreensão de textos.

C) De maneira geral, o segundo ciclo deve caracterizar-se por possibilitar ao aluno, de um lado, maior autonomia na realização de atividades que envolvam conteúdos desenvolvidos no ciclo anterior, e, de outro, introduzir o trabalho com novos e diferentes aspectos relacionados aos usos e formas da língua.

D) Nesse ciclo, o grau de autonomia na realização das atividades já deve ser completo, de forma a dispensar a colaboração de outros ou o monitoramento do professor.

Boa Sorte!